Quem nunca morreu de amor / Eduardo Sá . — Alfragide : Lua de Papel, 2017 . — 202 p.

Sinopse: "Eduardo Sá avisa, logo no início: cuidado com o que se procura num livro de amor. Porque arriscamo-nos a encontrar, no espelho das páginas, a nossa própria história, as relações que tivemos, os homens ou as mulheres que amámos (e que ainda hoje nos visitam, quando à noite se aninham nos lençóis da memória). Nas histórias dos outros, que Eduardo testemunha e observa, revemo-nos sempre. Os nossos amuos, as dúvidas, os medos, a esperança.

Até que as pedras se tornem mais leves que a água : romance / António Lobo Antunes. — Alfragide : Dom Quixote, 2017 . — 545 p.

Sinopse: Um livro vertiginoso, violento e por vezes duro, num regresso do autor aos fantasmas da guerra de Angola. «Ler a prosa do maior escritor português, que é também um dos escritores maiores do seu tempo, é uma experiência rara, perturbadora e ao mesmo tempo cativante.» .

Biblioteca Municipal de Ponte de Lima

Largo da Picota

4990-090 Ponte de Lima

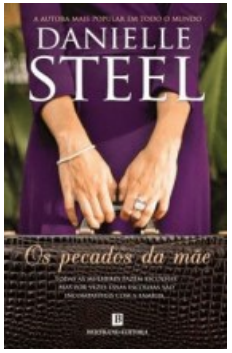
Contactos:
Tel.: 258900411
Correio eletrónico:
biblioteca@cm-pontedelima.pt

29-06-2018

Biblioteca Municipal de Ponte de Lima

Sala de Adultos

Julho 2018

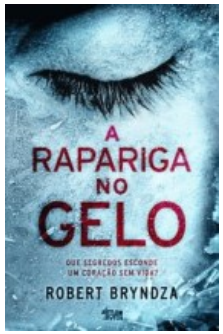


Os pecados da mãe / Danielle Steel. — Lisboa : Bertrand, 2017 . — 341p. — (Grandes romances)

Sinopse: Todas as mulheres fazem escolhas, e as de Olivia Grayson são verdadeiramente difíceis. Esta mulher bem-sucedida perdeu grande parte da vida dos filhos enquanto construía o seu lendário império no campo da decoração de interiores. Olivia vê-se agora obrigada a enfrentar o passado, a tentar equilibrar o presente e a corrigir os seus erros na medida do possível, não deixando contudo de gerir o seu negócio...

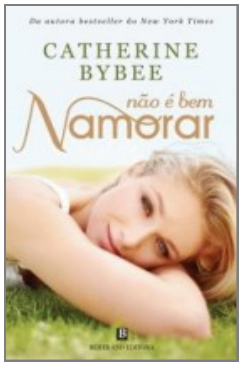
Mulheres na política : retratos na primeira pessoa / Alberta Marques Fernandes. — Porto Salvo : Desassossego, 2017 . – 338 p.

Sinopse: Retratos na primeira pessoa de mulheres que escolheram estar ao serviço do país. Nunca como agora as mulheres se destacaram tanto na política portuguesa. Pela primeira vez em Portugal, o número de mulheres no Parlamento ultrapassa os 30% e duas lideram partidos. Combativas, modernas, determinadas e comprometidas com a causa pública, não se amedrontam com o facto de o caminho na política ser mais difícil para as mulheres...



A rapariga do gelo/ Robert Bryndza. — 4.ª ed. — [S.l.] : Alma dos Livros, 2017 . — 358 p.

Sinopse: Quando um rapaz descobre o corpo de uma mulher debaixo de uma espessa camada de gelo num parque do sul de Londres, a inspetora-chefe Erika Foster é imediatamente chamada para liderar a investigação. A vítima, uma jovem bela e rica da alta sociedade londrina, parecia ter a vida perfeita. No entanto, quando Erika começa a investigar o seu passado, vislumbra uma relação entre aquele homicídio e a morte de três prostitutas...

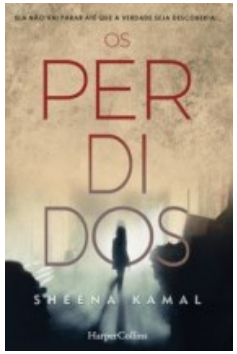


Não é bem namorar / Catherine Bybee. — Lisboa : Bertrand, 2018 . — 263 p.

Sinopse: Jessica, empregada de mesa e mãe solteira, é uma mulher prática e cautelosa. O seu foco é o filho e não quer namorados. A menos que fosse um homem rico, que pudesse dar estabilidade e conforto à família. Quando lhe aparece Jack Morrison, um bonitão de cair para o lado mas que parece andar sempre falido, Jessica resiste. Na verdade, herdeiro de um hotel de luxo, Morrison está habituado a que se aproveitem de si...

A chave para Rebecca / Ken Follett . — 5.ª ed. — Barcarena : Presença, 2017 . — 382 p. (Grandes narrativas , 659)

Sinopse: Para os alemães, é conhecido por Esfinge; para os outros, é Alex Wolff, um empresário europeu. Espião alemão, Wolff chega ao Cairo vindo do deserto. Leva consigo um rádio, um punhal e um exemplar do romance Rebecca, de Daphne du Maurier. Trata-se de um homem implacável, violento e disposto a tudo para levar a cabo a missão de que foi incumbido. Wolff tem de enviar a Rommel mensagens diárias, utilizando um código no referido exemplar.



Os perdidos / Sheena Kamal. — Cacém : Harper Collins, 2018 . — 349 p.

Sinopse: Tudo começa com uma chamada telefónica que Nora Watts receou durante quinze anos - desde o dia em que deu a sua filha recém-nascida para adoção. Bonnie desapareceu. A polícia considera-a uma fugitiva crónica e não anda à procura dela, levando os pais adotivos a procurar, como última esperança, a mãe biológica. Resultado de uma relação multirracial e proveniente de instituições de acolhimento, transiente, sem-abrigo, apavorada pelo seu passado repleto de dor e violência...